BOLETIM INFORMATIVO DO CENTRO REGIONAL DA UNESCO NO HEMISFÉRIO OCIDENTAL

Havana, 30 de Julho 1954.

O Artista e a Sociedade Contemporânea

Os trabalhos da Conferência Internacional de Artistas que reuniu, em setembro de 1952, os delegados de 44 países, acabam de ser publicados pela UNESCO em um volume intitulado "O Artista na Sociedade Contemporânea". O livro contém os estudos que foram escritos para a conferência por um poeta, Giuseppe Ungaretti; um escritor teatral, Marc Conelly; um ensaista e novelista, Taha Hussein; um músico, Arthur Honegger; um arquiteto, Lúcio Costa; um escultor, Henry Moore; um cineasta, Alessandro Blasetti; dois pintores, Jacques Villon e Georges Roualt. Êstes nomes bastam para mostrar a importância da publicação na qual são examinados todos os grandes problemas da liberdade do artista e do lugar das artes no mundo moderno.

Além disso, o volume inclui as informações sôbre o resultado das discussões da Conferência, que foram preparadas por Sílvio D'Amico e Ashley Dukes para o teatro, Pierre Gregoire para o cinema, Guillaume Landré para a música, Henri de Ziegler para a literatura, Jacques Villon e H. E. Langkilde para as artes plásticas.

A obra termina com as reflexões que Thornton Wilde, N. C. Menta e Ildebrando Pissetti fazem sôbre a significação desta reunião, — única na história das artes — reunião cuja influência foi muito importante para a colaboração dos escritores e dos artistas com a UNESCO e que teve, segundo a frase de Thornton Wilde, "o valor de um descobrimento espiritual".